

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

# **A Sindemia da Obesidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**

## **SINDEMIA DA OBESIDADE E AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT'S)**

### **Maria Freitas Teles**

Enfermeira da FESF-SUS, pós-graduada em Gestão de Políticas Públicas Informada por Evidências pelo Sírio Libanês, atuando no campo temático das Doenças Crônicas Não Transmissíveis da Coordenação de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Diretoria de Vigilância do Estado da Bahia.

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

## **A Sindemia da Obesidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**

# SINDEMIA

Ação conjunta de duas ou mais doenças ou problemas socioeconômicos que geram uma piora generalizada da situação de uma população.

Define uma situação na qual problemas diferentes agem juntos e se reforçam, criando um problema ainda maior e deteriorando a condição social, ambiental e econômica de uma região, de um país ou mesmo do mundo inteiro.

Incorpora a visão sistêmica sobre a alimentação e seus impactos na saúde e no meio ambiente, relacionando a má nutrição em todas suas formas (analisada a partir de indicadores de obesidade, desnutrição e deficiência de nutrientes) e as mudanças climáticas.



Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.



**A Sindemia da  
Obesidade e as  
Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis (DCNT)**

# DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

As DCNT foram responsáveis por cerca de 74% das mortes ocorridas globalmente em 2019 .

No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, tendo sido responsáveis, em 2019, por 54,7% do total de óbitos registrados, correspondendo a mais de 730 mil óbitos. Destes, 308.511 (41,8%) ocorreram prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade.

Um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT. Entre esses fatores, destaca-se o consumo alimentar inadequado

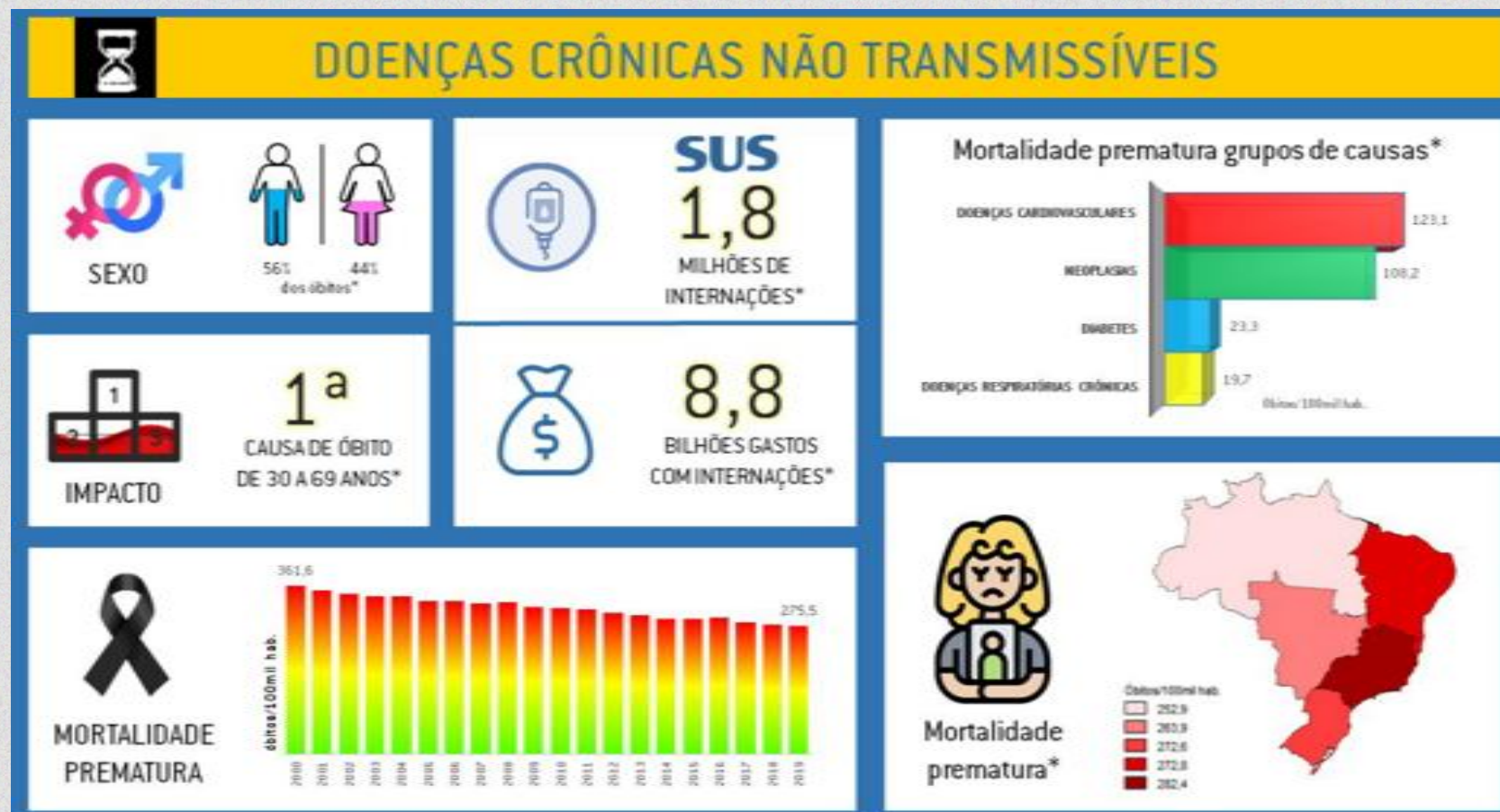
	CONTEXTO (BRASIL)	META
DCNT	 <b>308 mil</b> óbitos prematuros por DCNT em 2019	Reduzir em 1/3 a mortalidade prematura por DCNT
	 15% probabilidade incondicional de morte prematura por DCNT 2019	Reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura por DCNT

Fonte: Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030.

# PANORAMA DA MORBIMORTALIDADE POR DCNT NO BRASIL

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

**A Sindemia da  
Obesidade e as  
Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis (DCNT)**



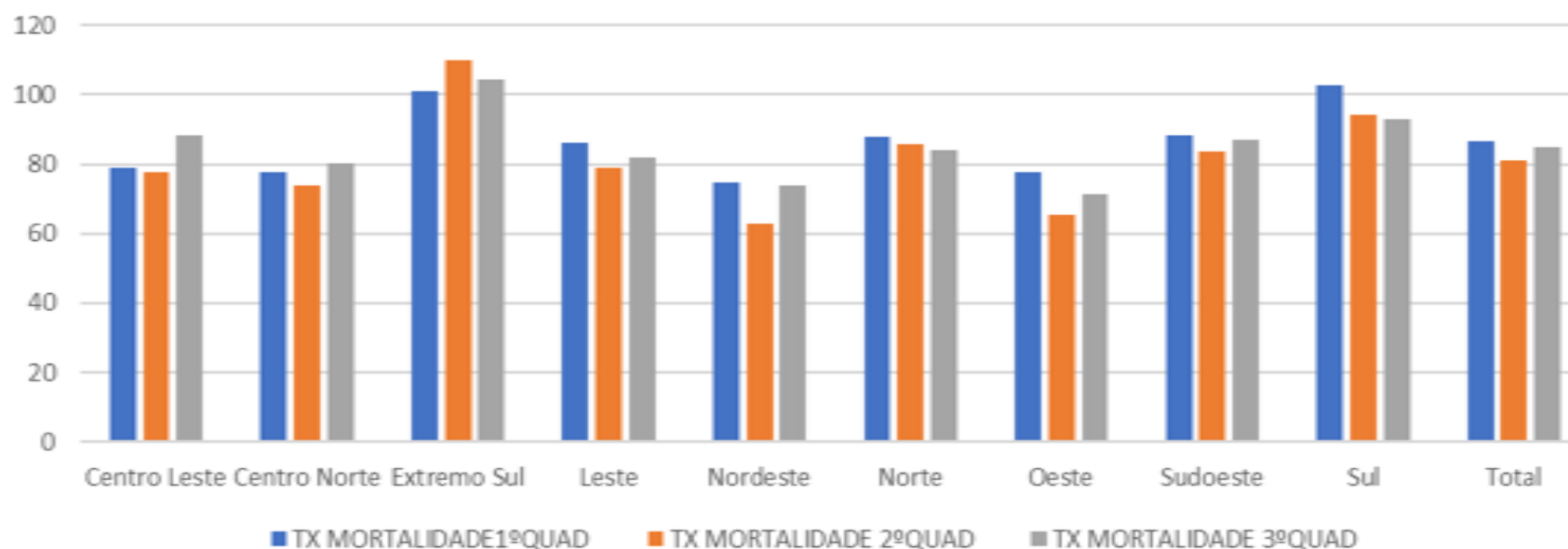
Fonte: Óbitos - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SVS/MS), População residente - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/Cigar. Gastos e Internações - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). \*Em 2019

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

## A Sindemia da Obesidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

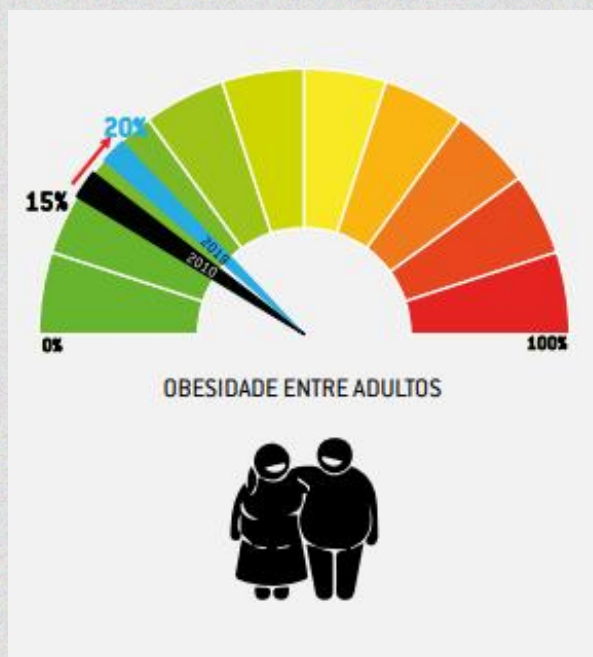
# CENÁRIO BAHIA

Taxa de Mortalidade Geral Bahia pelas quatro DCNT na faixa etária de 30 a 69 anos, 1º, 2º e 3º quadrimestre 2023



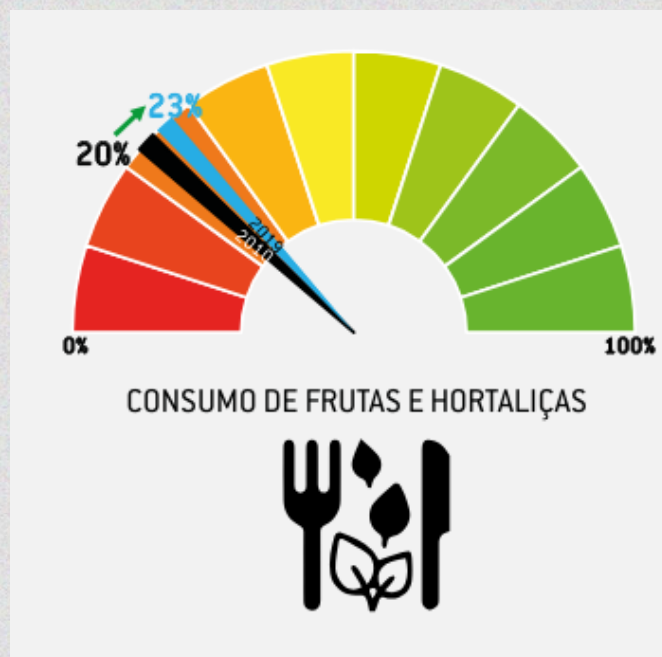
Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM dados acessado em 27/12/2023

# CENÁRIO



Fonte: Vegetal (2010 e 2019)

Entre 2006 e 2019 houve um aumento de 72% na prevalência de obesidade em adultos das capitais brasileiras

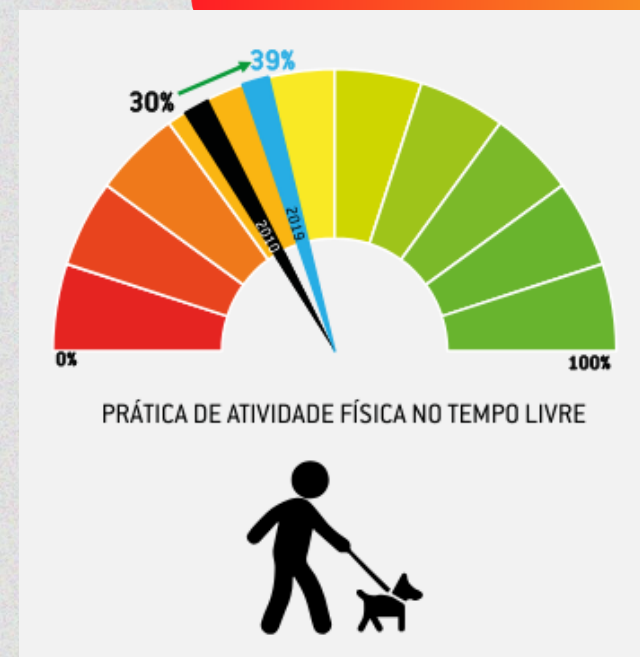


Fonte: Vegetal (2010 e 2019)

A frequência de consumo recomendada de frutas e hortaliças foi de 22,9%, a frequências de consumo de cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados foi de 18,2% e o consumo regular de bebidas adoçadas foi de 15,0%.

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.








## A Sindemia da Obesidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)



Fonte: Vegetal (2010 e 2019)

As capitais brasileiras superaram a meta estabelecida na prevalência global padronizada por idade deste indicador foi de 27,5%.

# METAS FATORES DE RISCO

Fatores de risco		<b>14%</b> das crianças de 5 a 9 anos apresentam obesidade (POF 2008-2009)	Reduzir em 2% a obesidade entre crianças e adolescentes	7,8 (BASE 2019) / 7,6 (META 2030)
		<b>20%</b> dos adultos apresentam obesidade (PNS, 2019)	Deter o crescimento da Obesidade entre adultos	25,9 (BASE 2019) / 25,9 (META 2030)
		<b>61%</b> da população não pratica atividade física no tempo livre (PNS, 2019)	Aumentar a prevalência de atividade física no lazer em 30%	30,1 (BASE 2019) / 39,1 (META 2030)
		<b>77%</b> da população não consome a quantidade recomendada de frutas/hortaliças (PNS, 2019)	Aumentar em 30% a prevalência de consumo recomendado de frutas e hortaliças	13,0 (BASE 2019) / 16,9 (META 2030)
		<b>18%</b> da população consome alimentos ultraprocessados (PNS, 2019)	Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados	14,3 (BASE 2019) / 14,3 (META 2030)
		<b>15%</b> Da população consome bebidas adoçadas (PNS, 2019)	Reduzir em 30% o consumo regular de bebidas adoçadas	9,2 (BASE 2019) / 6,1 (META 2030)
		<b>19%</b> da população faz uso abusivo de bebida alcoólica (PNS, 2019)	Reduzir o consumo abusivo de bebidas alcoólicas em 10%	17,1 (BASE 2019) / 15,4 (META 2030)

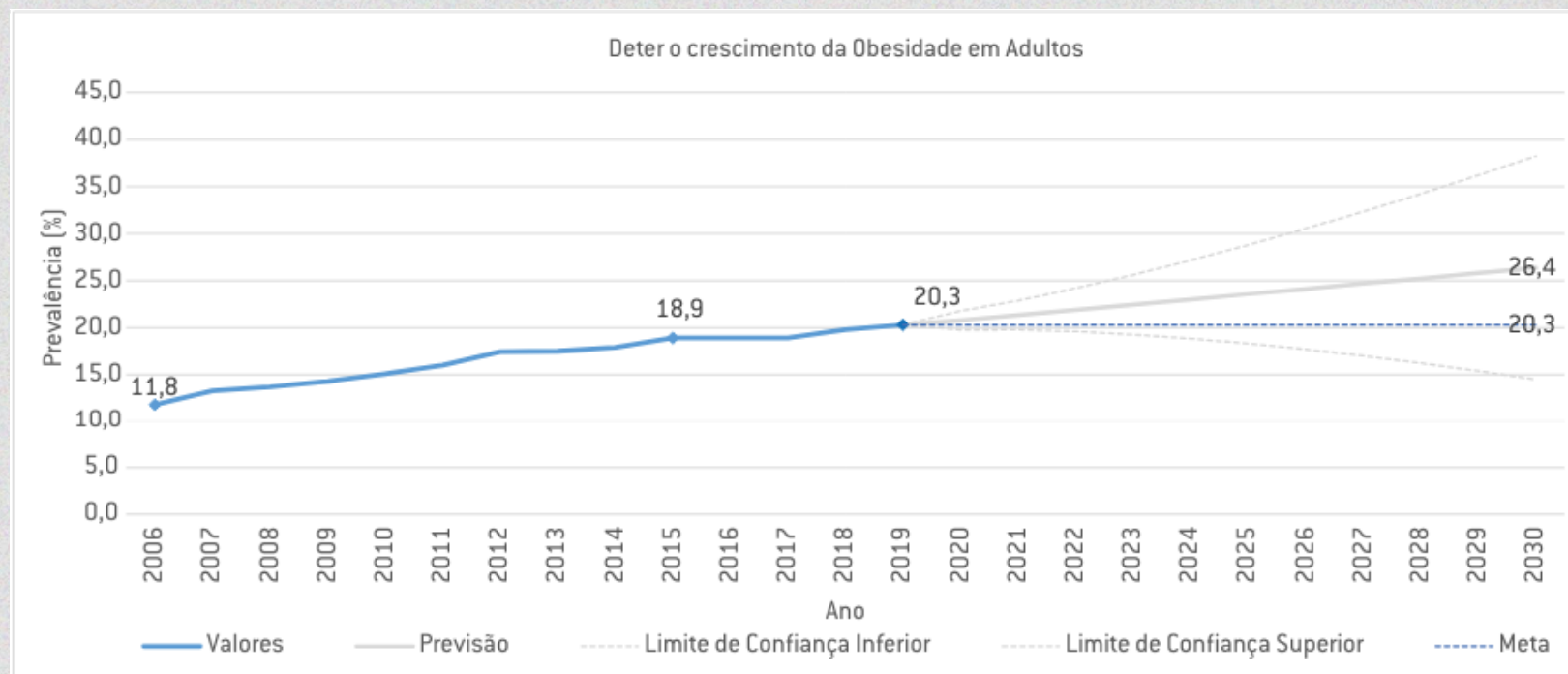
Fórum ampliado em alusão ao Dia Mundial da Saúde.

**A Sindemia da Obesidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**



# MONITORAMENTO DA META

Monitoramento da meta, valor observado e previsto da prevalência de obesidade em adults ( $\geq 18$  anos) no conjunto das capitals brassieres e do Distrito Federal, 2006 a 2030



Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) (CGDANT/DASNT/SVS/MS). A previsão foi realizada utilizando o método de regressão linear simples

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

**A Síndrome da  
Obesidade e as  
Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis (DCNT)**



# O QUE SE TEM PRODUZIDO



Desde 2006 o atualiza a frequências e a distribuição dos principais indicadores acerca da carga das doenças crônicas e seus fatores de risco e de proteção associados,

A análise ocorre em cinco temáticas:

- a) tabagismo e consumo abusivo de álcool;
- b) morbidade referida e autoavaliação de saúde;
- c) estado nutricional e consumo alimentar;
- d) prática de atividade física; e
- e) prevenção do câncer feminino.

Construção do primeiro plano de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT no Brasil (2011-2022)

Fundamenta-se no delineamento de três principais diretrizes ou eixos:

- a) vigilância, informação, avaliação e monitoramento;
- b) promoção da saúde;
- c) cuidado integral.

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

**A Sindemia da  
Obesidade e as  
Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis (DCNT)**





Ampliação do escopo de trabalho, adicionando as Causas Externas como componente do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil (2021-2030)

- criação e fortalecimento de políticas e programas intersetoriais,
- estratégia de organização de serviços em rede,
- construção de governança de processos,
- produção de informações direcionadas à tomada de decisão baseada em evidências,
- controle social e a inovação na gestão, na pesquisa e nos serviços de saúde

Elaboração do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis do Estado da Bahia (2022-2030)

- fortalecer as ações de enfrentamento das DANT nas esferas estadual, regionais e municipais,
- contempla a análise da situação de saúde das doenças crônicas e agravos das DANT,
- os indicadores e metas divididos em três groups: doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), fatores de risco (alimentação não saudável, tabagismo, sedentarismo e consumo abusivo de álcool), as causas externas (violência interpessoal/autoprovocada, homicídios, suicídios, quedas, lesões de trânsito e acidentes de trabalho) e
- Inclui também, o plano de contingência para as DANT no contexto dos desastres naturais.

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

## A Sindemia da Obesidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)



Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

**A Sindemia da  
Obesidade e as  
Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis (DCNT)**

## PERSPECTIVAS

- Oficina do Plano DANT Estadual com Núcleos e Bases Regionais de Saúde
- Apoio institucional e matricial aos Núcleos e Bases Regionais de Saúde
- Aproximação com outras diretorias para criação e fortalecimento das linhas de cuidado
- Realização de atividades que fomentem as discussões sobre DCNT e seus fatores de risco
- Elaboração e divulgação de painéis de monitoramento de DCNT para o território e demais diretorias
- Criação de documentos técnicos que facilitem o entendimento e ações no controle das DCNT

Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

**A Sindemia da  
Obesidade e as  
Doenças Crônicas  
Não Transmissíveis (DCNT)**

**SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)**

Roberta Silva de Carvalho Santana

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)**

Rivia Mary de Barros

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)**

Márcia São Pedro Leal Souza

**COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (CODANT)**

Ana de Fátima Cardoso Nunes

**GT DCNT**

Maria Freitas Teles

(71) 3103.7733

[divep.codant@saude.ba.gov.br](mailto:divep.codant@saude.ba.gov.br)



Fórum ampliado em alusão ao  
Dia Mundial da Saúde.

# **A Sindemia da Obesidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**

## **NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA**

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro  
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -  
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

